

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEP / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 18391
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
<b>ÁREA PROMOTORA:</b> <b>COPEP/NTC- NUCLEO DE EDUCOMUNICAÇÃO</b>
<b>NOME:</b> <b>CINEMA NEGRO NA ESCOLA: PERSPECTIVAS E DIÁLOGOS FRENTE ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS</b>
MODALIDADE: PRESENCIAL (PODE CONTER, NO MÁXIMO, 10% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 18 HORAS
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 2 HORAS
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
JUSTIFICATIVA: NAS VÁRIAS FORMAÇÕES DE PROFESSORES DAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO E NOS DIVERSOS NÍVEIS QUE VÃO DO ENSINO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO E A EJA, SE APRESENTAM MUITAS DÚVIDAS DOS DOCENTES QUANTO A COMO TRABALHAR COM O CINEMA NEGRO EM SALA DE AULA, UMA VEZ QUE, POR VEZES, ESSE CAMPO CHEGA A SER DESCONHECIDO POR MUITOS. HÁ UMA GRANDE DIVERGÊNCIA ENTRE O QUE É RECOMENDADO PELO PCN (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS) E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR, ALÉM DE A APLICAÇÃO DA LEI FEDERAL 10.639/03 TAMBÉM APONTAR NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PERIÓDICA PARA QUE A HISTÓRIA E A CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA SEJAM TRANSVERSALIZADAS ÀS DISCIPLINAS E CONTEÚDOS DA GRADE CURRICULAR JÁ EXISTENTES. ESSAS NECESSIDADES VÊM DE ENCONTRO AO DESENVOLVIMENTO DESTES CURSOS, QUE VISAM CAPACITAR O DOCENTE, EMBORA DE MODO BREVE, NO USO DOS FILMES DISPONÍVEIS NO CAMPO CINEMATOGRAFICO NEGRO, OU SEJA, COM ASSUNTOS RELACIONADOS A ESSA POPULAÇÃO - MAIORIA NO BRASIL - E PROTAGONIZADA POR NEGROS E NEGRAS DO PAÍS. VISA TAMBÉM PROPORCIONAR UMA VISÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA MONTAGEM DE UM ROTEIRO DE PRÁTICA EDUCOMUNICATIVA QUE ENVOLVA DOIS OU MAIS COMPONENTES CURRICULARES A PARTIR DO USO DO CINEMA NEGRO EM SALA DE AULA.
OBJETIVOS: · CONHECER OS PRINCIPAIS FILMES DO CINEMA NEGRO BRASILEIRO, PRODUZIDOS DESDE OS ANOS 1970; · SUBSIDIAR UTILIZAÇÃO DESSES MATERIAIS COMO ESTRATÉGIA PARA A LEI FEDERAL Nº 10.639/03; · ORIENTAR A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DOS DOCENTES DA REDE, TENDO O CINEMA NEGRO BRASILEIRO COMO FACILITADOR · FACILITAR O TRABALHO COM O COMPONENTE CURRICULAR ARTE POR MEIO DAS NOVAS MÍDIAS OU MULTIMEIOS.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: CINEMA NEGRO NA PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO VALORES CIVILIZATÓRIOS AFRO-BRASILEIROS EM CENA JUVENTUDE NEGRA NA FRENTE E POR DETRÁS DA TELA ASPECTOS DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL
PROCEDIMENTOS: EXPOSIÇÃO DIALOGADA DOS CONTEÚDOS, LEITURA COMPARTILHADA DE EXCERTOS DOS TEXTOS DE IMAGENS E VÍDEOS, REFLEXÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**

PRODUÇÃO DE MINICURTA OU ENTREVISTA COM ESTUDANTES NEGROS OU FAMILIARES, FALANDO SOBRE A TEMA ÉTNICO-RACIAL A PARTIR DA SUA EXPERIÊNCIAS DE EMPODERAMENTO.

**CRONOGRAMA DETALHADO:****CRONOGRAMA E LOCAL:**

TURMA 1 – SME

22/05, 29/05, 05/06, 12/06, 19/06, 26/06/2019 DAS 19H00 ÀS 22H00

AUDITÓRIO SME: RUA DIOGO DE FARIA, 1247 – VILA CLEMENTIN

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:**

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO; 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

**BIBLIOGRAFIA:**

BRUNER, J. E WEISSER, S. A INVENÇÃO DO SER: A AUTOBIOGRAFIA E SUAS FORMAS. IN: OLSON, D. R. E TORRANCE, N. CULTURA ESCRITA E ORALIDADE. TRAD. SIQUEIRA, VALTER LELLIS. SÃO PAULO: ED. ÁTICA, 1995.

GOMES, NILMA LINO. TRAJETÓRIAS ESCOLARES, CORPO NEGRO E CABELO CRESPO: REPRODUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS OU RESSIGNIFICAÇÃO CULTURAL? IN: EDUCAÇÃO COMO EXERCÍCIO DE DIVERSIDADE. BRASÍLIA: UNESCO, MEC, ANPED, 2005. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.SCIOLO.BR/PDF/RBEDU/N21/N21A03](http://www.scielo.br/pdf/rbedu/N21/N21A03)>.

LIPPMANN, W. ESTEREÓTIPOS. IN: STEIMBERG, C. (ORG.) MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA. SÃO PAULO: CULTRIX, 1980.

PRANDINI, PAOLA D. A COR NA VOZ: LINGUAGEM E IDENTIDADE NEGRA EM HISTÓRIAS DE VIDA DIGITALIZADAS CONTADAS POR MEIO DE PRÁTICAS EDUCOMUNICATIVAS. SÃO PAULO, 2013. DISPONÍVEL EM:

<[HTTP://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/27/27152/TDE-30012014-105233/PT-BR.PHP](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27152/TDE-30012014-105233/PT-BR.PHP)>.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: ARTE. SÃO PAULO; SME/COPED, 2017

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 25

TOTAL DE VAGAS: 25

**PÚBLICO ALVO:**

COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

**FUNÇÃO ESPECÍFICA:**

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

**CORPO DOCENTE:**

PAOLA DINIZ PRANDINI DOUTORANDA E MESTRA EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, COM ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA COMUNICAÇÃO, PELA ECA-USP. JORNALISTA DE FORMAÇÃO, É CO-FUNDADORA E DIRETORA DO NEGÓCIO SOCIAL AFROEDUCAÇÃO E INTEGRANTE DA COMISSÃO DOS JORNALISTAS PELA IGUALDADE RACIAL (COJIRA-SP). SÓCIA-FUNDADORA, INTEGRANTE DO CONSELHO CIENTÍFICO DELIBERATIVO E COORDENADORA DO GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCOMUNICAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS EM EDUCOMUNICAÇÃO (ABPEDUCOM), TAMBÉM FAZ PARTE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO DA USP. JÁ ATUA, COMO FORMADORA NO NÚCLEO DE EDUCOMUNICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, DESDE 2010, E JUNTO AO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA MESMA SECRETARIA, ENTRE 2014 E 2016.

**INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):**

A PARTIR DA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL ATÉ O TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES NO SITE:

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/educomunicacao> ou pelo aplicativo <http://app.vc.educomsme>

SERÃO PRIORIZADAS INSCRIÇÕES DE PROFESSORES QUE DESENVOLVEM PROJETOS DE EDUCOMUNICAÇÃO E PROFESSORES QUE ATUAM NO PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL

**CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:**

3396-0603